Public Services International
Internationale des Services Publics
Internacional de Servicios Públicos
Internationale der Öffentlichen Dienste
Internationell Facklig Organisation för Offentliga Tjänster
国際公務労連

45, avenue Voltaire, BP 9 • Tel.: +33 450 40 64 64
01211 Ferney-Voltaire Cedex • Fax: +33 450 40 50 94
France • www.world-psi.org

Justiça fiscal e investimento em serviços públicos são essenciais para acabar com a desigualdade no Brasil

Após dias de maciços protestos públicos nas ruas do Brasil, a Internacional dos Serviços Públicos saudou a notícia de que, em reunião realizada em 26 de junho com os líderes sindicais brasileiros, a Presidenta do país, assumiu o compromisso de consultar trabalhadores em qualquer reforma trabalhista proposta e para atender à necessidade de oferecer serviços públicos de qualidade.

A líder da ISP, Rosa Pavanelli, disse: "As pessoas nas ruas estão dizendo que o problema não é apenas um aumento de 20 centavos nas tarifas de ônibus - as pessoas estão apelando para uma sociedade mais justa. Isso deve ampliar a mudança de um sistema político que divide as pessoas entre os que têm e que não têm. "

"O Brasil tem sido reconhecido como um exemplo para o mundo por ter melhorado a situação econômica de milhões de pessoas nos últimos anos por meio de iniciativas progressistas como o programa Bolsa Família e outros. No entanto, o movimento nas ruas está desafiando o governo a fazer mais para redistribuir a riqueza através da tributação justa e investimentos em serviços públicos. A ISP esta ao lado de suas filiadas para apoiar todos os esforços para reduzir a pobreza e desigualdade no Brasil. A ISP espera que o governo Dilma Rousseff responde às demandas democráticas de mais igualdade para o povo brasileiro ".

A CUT, FS, NCST, UGT e outras organizações se reuniram com a presidente Dilma Rousseff para discutir os recentes protestos sociais. Rousseff disse que não vai aprovar qualquer projeto a menos que haja um acordo entre trabalhadores, empregadores e governo. Ele disse que o diálogo com os sindicatos será permanente e que todos os temas da agenda da classe trabalhadora serão negociados, incluindo a redução da semana de trabalho para 40 horas. Os sindicatos levantaram ainda a questão da aplicação da Convenção n º 151 da OIT sobre as relações de trabalho no serviço público. Dilma Rousseff disse que o governo irá responder a todas as questões apresentadas pelos sindicatos até agosto.

De acordo com o site da CUT, o presidente da Central, Vagner Freitas, também aproveitou a oportunidade para conversar sobre o projeto 4330, que aparentemente para regular a terceirização do trabalho no país, promove a reforma trabalhista. "Este projeto pendente ameaça as condições de trabalho gerando ainda mais precariedade e enormes prejuízos para os trabalhadores", argumentou. Vagner disse que melhorias só serão alcançadas com um maior investimento em serviços públicos e pediu a presidenta para acelerar os investimentos em saúde, educação e transporte. Vagner ainda falou sobre reformas, afirmando que o país precisa urgentemente de reforma politica e tributária. "É hora de aumentar os impostos para os ricos e reduzi-los aos pobres."

Rousseff disse que entendia a urgência de melhorar os serviços à população e a resposta que deve vir do Estado. "Não adianta tentar ampliar a privatização. Hoje, os trabalhadores gastam grande parte do seu salário em saúde, educação e segurança privada. Isso tem que parar. "

Os sindicatos convocaram um dia nacional de ação e manifestações públicas em 11 de julho. Cada organização ira decidir quais ações públicas ou no local de trabalho ocorrer naquele dia. E a ISP expressa seu total apoio a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras do Brasil.

Public Services International is a global trade union federation representing 20 million working women and men who deliver vital public services in 150 countries. PSI champions human rights, advocates for social justice and promotes universal access to quality public services. PSI works with the United Nations system and in partnership with labour, civil society and other organisations.